Banco de Dados

Modelo de Dados Relacional

João Eduardo Ferreira Osvaldo Kotaro Takai Marcelo Finger

Tópicos

- Introdução
- Notação
- Chaves
- Esquema
- Restrições de Integridade

- O Modelo Relacional (MR) é um modelo de dados lógico utilizado para desenvolver projetos lógicos de bancos de dados.
- Os SGBDs que utilizam o MR são denominados SGBD Relacionais.
- O MR representa os dados do BD como relações.
 - A palavra relação é utilizada no sentido de lista ou rol de informações e não no sentido de associação ou relacionamento.

- Cada relação pode ser entendida como uma tabela ou um simples arquivo de registros.
- Uma relação DEPENDENTE, com seus atributos e valores de atributos.



- Os valores de atributos são indivisíveis, ou seja, atômicos.
- O conjunto de atributos de uma relação é chamado de relação esquema.
- Cada atributo possui um domínio.
- O grau de uma relação é o número de atributos da relação.

- DEPENDENTE(CódigoCliente, Nome, TipoRelação, Sexo, DataNasc)
 - É a relação esquema.
 - DEPEDENTE é o nome da relação.
 - O Grau da Relação é 5.
 - Os Domínios dos Atributos são:
 - dom(CódigoCliente) = 4 dígitos que representam o Código do Cliente.
 - dom(Nome) = Caracteres que representam nomes dos dependentes.
 - dom(TipoRelação) = Tipo da Relação (filho, esposa, pai, mãe e outras) do dependente em relação do seu cliente.
 - dom(Sexo) = Caractere: (M: Masculino, F: Feminino) do dependente.
 - dom(DataNasc) = Datas de Nascimento do dependente.

Notação Relacional

- A relação esquema R de grau n:
 - \blacksquare R(A₁, A₂, ..., A_n).
- A tupla t em uma relação r(R) :
 - $t = \langle V_1, V_2, ..., V_n \rangle$
 - v_i é o valor do atributos A_i.
- \blacksquare t[A_i] indica o valor v_i em t para o atributo A_i.
- □ $t[A_u, A_w, ..., A_z]$ indica o conjunto de valores $< v_u, v_w, ..., v_z >$ de t correspondentes aos atributos $A_u, A_w, ..., A_z$ de R.

Exemplo

	Atributo					
	CódigoCliente	Nome	TipoRelação	Sexo	DataNasc	
	0001	Maria	Esposa	F	01/01/1970	
	0001	Vítor	Filho	М	02/02/2002	
*	0001	Ana	Filha	F	03/03/2003	
	1000	João	Filho	М	02/02/2002	
Tupla	1000	Vítor	Filho	М	02/02/2002	
	1000	Vítor	Marido	М	02/02/1971	
	9876	Sônia	Esposa	F	01/01/1970	
Valor						

- A figura apresenta a Relação DEPENDENTE
- □ t = <0001, Ana, Filha, F, 03/03/2003> é uma tupla
- t[CódigoCliente] = 0001
- \Box t[Nome, Sexo] = <Ana, F>.

- Superchave: Subconjunto de atributos de uma relação cujos valores são distintos:
 - $t_1[SC] \neq t_2[SC]$
- Chave: É uma Superchave mínima
- Chave-Candidata: Chaves de uma relação
- Chave-Primária: Uma das Chaves escolhidas entre as Chaves-Candidatas de uma relação.

- Superchave trivial da relação DEPENDENTE:
 - SC_a = { CódigoCliente, Nome, TipoRelação, Sexo, DataNasc }
- Outras superchaves:
 - SC_b = { CódigoCliente, Nome, TipoRelação, Sexo }
 SC_b = SC_a { DataNasc }
 - SC_c = { CódigoCliente, Nome, TipoRelação, DataNasc }
 SC_c = SC_a { Sexo }
 - SC_d = { CódigoCliente, Nome, TipoRelação }
 SC_d = SC_a { DataNasc, Sexo }
 - SC_e = { CódigoCliente, Nome }

- SC_e uma superchave mínima:
 - Pois não é possível retirar de SC_e nenhum de seus atributos: CódigoCliente ou Nome, e o subconjunto resultante continuar com a propriedade de superchave.
- Assim, SC_e, além de ser superchave, é uma chave da relação esquema DEPENDENTE.

- Uma relação esquema pode possuir mais de uma chave.
- Nestes casos, tais chaves são chamadas de chaves-candidatas.
- O esquema da relação EMPREGADO possui três chaves-candidatas:

EMPREGADO(Nome, Código, Rg, Cpf, Endereço, Salário)

- CC1 = { Código }
- CC2 = { Rg }
- CC3 = { Cpf }

- As chaves-candidatas são candidatas à chaveprimária.
- A chave-primária é a escolhida, dentre as chaves-candidatas, para identificar de forma única, tuplas de uma relação.
- A chave-primária é indicada na relação esquema sublinhando-se os seus atributos.

EMPREGADO(Nome, Código, Rg, Cpf, Endereço, Salário)

Esquema de um BD Relacional

- O esquema de um BD relacional é o conjunto de todos os esquemas de relações.
- Esquema do BD relacional do Sistema Companhia:

EMPREGA	DO								
PNOME	MNOME	SNOME	<u>NSS</u>	DATANASC	ENDEREÇO	SEXO	SALARIO	NSSSUPER	NDEP
DEPARTAMENTO									
DNOME <u>DNÚMERO</u> SNNGER DATINICGER									
LOCAIS_D	EPTO								
<u>DNÚMERO</u> <u>DLOCALIZAÇÃO</u>									
PROJETO									
PNOME <u>PNÚMERO</u> PLOCALIZAÇÃO DNUM									
TRABALHA		UODAC]							
<u>NSSEMP</u>	PNRO I	HORAS							
DEPENDENTE									
NSSEMP	NOMEDEP	ENDENTE I	SEXO	DATANIV I	TIPORELAÇÃO	٦			
INOOCIMIL	INOMEDEL	<u> </u>	SENO	DVIVIA	THEORELAÇÃO	_			

Restrições de integridade

- Restrição de Integridade são regras que restringem os valores que podem ser armazenados nas relações.
- Um SGBD relacional deve garantir:
 - Restrição de Chave: os valores das chavescandidatas devem ser únicos em todas as tuplas de uma relação.
 - Restrição de Entidade: chaves-primárias não podem ter valores nulos.
 - Restrição de Integridade Referencial: Usada para manter a consistência entre tuplas. Estabelece que um valor de atributo, que faz referência a uma outra tupla, deve-se referir a uma tupla existente.

Restrição de Integridade Referencial

Chave-Primária

Chave-Primária

		\(\frac{1}{2}\)	L Comment
EMPREGADO	Nome	NSS	Endereço
	Joaquim	305	R. X, 123
	Katarina	381	Av. K, 43
	Daví	422	R. D, 12
	Carlos	489	R. H, 9
	Barbara	533	R.II, 55

		•
TELEFONE	<u>NSS</u>	<u>NÚMERO</u>
	305	555-444
	381	555-333
	489	555-376
	533	555-999
	381	555-101
	489	555-222
	489	555-376



Valores da Chave-Estrangeira